

Política nacional e inversión extranjera directa en México en el entorno internacional

*Política nacional e investimento estrangeiro direto no México no ambiente
internacional*

Priscila Ortega Gómez

Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México

prisog@hotmail.com

Resumen

La presente investigación tiene como objetivo medir los efectos de las modificaciones políticas, económicas, sociales y administrativas sobre la IED en México durante 1999 – 2013, como resultado de las políticas de atracción de IED del gobierno mexicano y otros factores externos derivados de cambios en la economía mundial. Para ello, se utilizaron modelos econométricos de datos de panel. Los resultados demuestran que los factores de tipo económico inciden positivamente sobre la IED, mientras que los factores políticos, sociales y administrativos no tienen incidencia suficiente. Se concluye que los estados con mejor desempeño económico e infraestructura tienen mayor capacidad de atracción de IED. La actual inestabilidad e inseguridad social aun no muestra efectos, mientras que las modificaciones políticas y los factores administrativos no resultan relevantes para los inversionistas.

Palabras clave: inversión, factores económicos, factores políticos.

Resumo

Esta pesquisa tem como objetivo medir os efeitos das mudanças políticas, econômicas, sociais e administrativas sobre IED no México, durante 1999 - 2013, como resultado de atrair IED políticas do governo mexicano e outros fatores externos decorrentes de mudanças na economia global. Para isso, foram utilizados modelos econométricos de dados em painel. Os resultados mostram que os fatores econômicos têm uma influência positiva sobre o IDE, Considerando que fatores políticos, sociais e administrativas não tem impacto suficiente. Concluiu-se que os estados com melhor desempenho económico e

infra-estrutura são mais capazes de atrair IDE. A atual instabilidade social e insegurança ainda não mostra nenhum efeito, enquanto Alterações fatores políticos e administrativos não são relevantes para os investidores.

Palavras-chave: investimento, fatores econômicos, fatores políticos.

Fecha recepción: Enero 2015

Fecha aceptación: Julio 2015

Introdução

Desde os anos oitenta, a intensificação da globalização da economia aumentou substancialmente a mobilidade internacional de capitais na sequência das maciças transferências de capital, que, o IED tem desempenhado um papel muito importante. Assim, ambos os fluxos de IED e comércio internacional têm servido como canais para o aumento da produção, globalização acelerada, e, assim, o aumento nas negociações internacionais.

No México, gerado principalmente com mudanças estruturais na década de oitenta, tais como a adoção de um sistema de "crescer fora", envolvendo a liberalização do comércio, a abertura da conta de capital ea privatização de empresas públicas (Faya, 2010), como uma estratégia para incentivar os fluxos de investimento estrangeiro era necessário para mudar completamente o quadro regulamentar e as condições de investimento de entrada, permitindo investimentos em muitos setores que anteriormente estavam reservadas exclusivamente para investimento mexicano (Lopez, 1997), e, assim, criar condições favoráveis para os investidores a identificar vantagens de localização no país.

NAFTA estabelece um precedente para uma maior integração da economia mexicana nos mercados internacionais. Assim, a partir de sua entrada em vigor em 1994, atracção de IDE no México, a partir de seus parceiros comerciais, tornou-se um dos mecanismos adotados pela política nacional para contribuir para resolver o déficit em conta corrente e reduzir a taxa de desemprego nacional. Além disso, as estratégias são estabelecidas como a concretização de vários acordos bilaterais e multilaterais. Uma vez que o ambiente de negócios, aumentando IED reflete a importância de um segmento da economia, como

parte das estratégias globais de empresas estrangeiras (Dussel, 2007 & Dussel et al., 2009).

Embora tenha havido instabilidade e insegurança social nos últimos anos, intensificou-se com a "guerra contra as drogas", que implementaram o governo de Felipe Calderón Hinojosa e, atualmente, continua o governo de Enrique Peña Nieto, embora de forma menos agressiva publicidade para os investidores estrangeiros de que a guerra não foi um fator importante, em parte devido à certeza de que o governo mexicano concedeu investimento através da implementação de diversas políticas públicas para proteger o IED (Samford & Ortega, 2014).

Hoje o México é considerado como o segundo país mais atraente da América Latina para a localização do IDE. As empresas estrangeiras estão localizados principalmente no setor manufatureiro, que capta a pouco mais de 38% do sector automóvel, especificamente, Cidade do México ser o hub principal, seguido pelo Estado do México e em alguns estados do norte, como Baja California. Nuevo Leon. Chihuahua e Tamaulipas (Ministério da Economia, 2013).

FDI também respondeu aos acontecimentos internacionais e principalmente o dinamismo da economia norte-americana, que se encontra principalmente naquele país é a nossa principal investidor: cerca de 50% dos fluxos de IDE para o México vem de lá enquanto o restante entra na Holanda (13%), Espanha (13%), Canadá (5%), Bélgica (4%), Grã-Bretanha e Irlanda do Norte (3%), Suíça, Alemanha e Japão (2 %, respectivamente), e outros (8%).

O objetivo deste estudo é identificar a relação que os, económicas, mudanças administrativas políticos, entre outros, sobre o investimento directo estrangeiro no México durante o período 1999-2013.

Uma das técnicas utilizadas para estudar os determinantes do IED mundial foi a análise de regressão linear, incidindo principalmente sobre o uso de dados em painel, assim, para o presente estudo utiliza a análise de regressão linear dados em painel.

Este documento demonstra que, durante 1999-2013 IED entrar no México procura geralmente localizados em regiões onde há maior demanda económica e em regiões com maior desenvolvimento de infra-estrutura e estrategicamente localizado geograficamente,

contribuindo para reduzir custos, enquanto estados com salários mais baixos também são atraentes.

As reformas estruturais aprovadas recentemente no México sugerem que nem mesmo produzir os resultados esperados, ainda assim seu impacto sobre o IDE entrar no país não é significativa. No entanto, pode ser que nos anos seguintes foi encontrado resultados com maior significância.

Sua relação com as mudanças políticas (como a mudança de poder nos governos federal e estaduais) e FDI, sugerindo que significa um fator decisivo, que pode ser devido à alternância não suscitou mudanças profundas na política econômica do país para impactar com força sobre as expectativas dos investidores internacionais.

Um aspecto inovador proposto e fornece este artigo é a adição simultânea de diferentes tribunal econômica, política, social, administrativa, geográfica e de infra-estrutura que pode mostrar o impacto sobre o IED no México. Além disso, os resultados de seis modelos econométricos, incluindo as diversas variáveis mencionadas, a fim de visualizar a relação do IDE nestes diferentes cenários estão sendo apresentados.

A pesquisa está estruturado da seguinte forma: uma breve revisão da literatura sobre os determinantes do IDE; metodologia e dados, onde a metodologia econométrica a serem utilizados para a análise empírica e dados a serem utilizados estão descritos ocorre; Resultados e Discussão; E, finalmente, as conclusões.

Influência dos fatores FDI

Devido à importância do IED tem gerado principalmente em economias com maior liberalização econômica e comercial, vários estudos têm sido realizados para identificar os fatores de localização do IDE em um grande número de economias anfitriãs. Desde os primeiros estudos empíricos sobre as razões para as decisões sobre investimentos iniciais foram realizadas, uma variedade de fatores envolvidos, como as características do mercado, as barreiras comerciais, custos e clima de investimento se aproximava. Estudos mais recentes revelam que não houve grandes mudanças para os determinantes do IDE, como eles continuam a considerar fatores como o tamanho e as características do mercado, os custos (relacionados com os baixos salários) e as condições adequadas para o investimento.

No caso do México, os estudos mostram alguns dos principais factores de localização do IDE: tamanho do mercado da economia mexicana, indústrias específicas, salários relativamente baixos, NAFTA, e proximidade geográfica com os Estados Unidos (Blomström & Kokko, 1999; Dussel, 2007; Jensen & Roses, 2007; e Jordaan, 2008). Além disso, Dunning e Narula, 1998; Duran, 2005; Blomström, Globerman & Kokko, 1999; Mollick, Duran & Ochoa, 2006) indicam que também a infra-estrutura, as economias aglomeradas ea presença ou a importância de políticas públicas destinadas a atrair e facilitar o novo impacto IED em atrair investimento. Destes factores de localização, o efeito das políticas é o mais complicado para incorporar, porque, como os dados geralmente não está disponível.

O tamanho do mercado. Estudos sobre factores locacionais de IED concordam que o tamanho do mercado e, em geral, o desempenho económico de um país, geralmente medida pelo Produto Interno Bruto (PIB), gera um impacto direto sobre a atração e localização Este tipo de investimento. Nesse sentido, não há uma relação direta entre o PIB eo nível de investimento, ou seja, como o PIB de um país cresce, maior a chance que você tem de atrair IDE. Ele observa que o PIB também pode servir como um indicador da aglomeração económica. As políticas económicas destinadas a melhorar o desempenho económico do país, concentraram-se em uma maior abertura e interação com o ambiente internacional, e, mais recentemente, com a implementação de reformas na política económica, os resultados ainda não são visíveis no país.

Autores como Jones (1988) e Jordaan (2008) argumentam que nas teorias mais recentes da existência de vários factores que podem gerar efeitos positivos para atrair maiores fluxos de IDE, principalmente, a demanda, os estados de presença e tamanho das economias aglomerada. Todas estas variáveis podem gerar efeitos positivos para atrair maiores fluxos de IDE. Atualmente, não há uma aglomeração e concentração evidente, principalmente na capital, não somente as estrangeiras, mas também a economia como um todo.

Alguns autores como Yeaple (2003), Helpman, Melitz & Yeaple (2004), Raff (2004) e Grossman et al., (1990), concordam sobre a existência de restrições com um modelo simples de as multinacionais horizontais ou verticais. Como poderia ser melhor para estabelecer uma filial estrangeira só atender a demanda local (fim motivo horizontal), ele também pode ser ótimo para a mesma empresa criou uma plataforma de produção para as

exportações aos países de acolhimento pode ajudar a atender a demanda dos consumidores lá e em outros lugares. A proposta desta nova literatura centra-se em uma mistura horizontal - uma estratégia de integração vertical complexo com as multinacionais (Baltagi, 2007). Atualmente, a demanda interna é coberta por uma grande parte dos bens e serviços produzidos e fornecidos por empresas estrangeiras, cujo objetivo era atender a demanda local local.

Os salários. Outra variável que foi incluído em um grande número de estudos sobre os determinantes do IED são os salários, visto como um indicador dos custos de produção, o que pode ser altamente variável, dependendo do país. A importância dos custos salariais dependem dos objetivos das multinacionais e do país que decidem localizar. Ou seja, se localizado em um país desenvolvido, o objetivo não é reduzir os custos de produção, mas muito provavelmente explorar a dimensão do mercado e forte demanda doméstica. No entanto, se localizado em um país menos desenvolvido, é muito provável que um dos seus principais objetivos é reduzir os custos de produção mediante o pagamento de baixos salários, e, assim, obter um rendimento mais elevado. Embora a evidência empírica tem demonstrado que não necessariamente investidores que estejam localizados em áreas com salários mais baixos obter rendimentos mais elevados, devido à influência de outros aspectos, como a localização geográfica em relação à proximidade, onde os insumos são adquiridos ou com o mercado, entre muitos outros (Samford & Ortega, 2014).

Fatores geográficos. Um fator que certamente influenciou as decisões dos investidores de se mover para o México (principalmente na fronteira norte), é a localização geográfica, uma vez que o lado da fronteira norte com maior consumidor do mundo, pode ser responsável por alguns Os investidores produção de baixos salários e transporte de suas mercadorias a baixo custo para os Estados Unidos. Daí a grande expansão da maquila na região norte, que beneficiou economicamente o povo desta região. A este respeito, Jordaan (2008) e Jensen & Roses (2007) indicam que a localização geográfica é relevante para alguns investidores no México, uma vez que os produtos produzidos na região de fronteira pode ser facilmente transportado para os Estados Unidos.

Infra-estrutura. De acordo com Dunning (2000); e Dunning e Buckley (1997), a infra-estrutura é um factor de localização criada. Da mesma forma, Alvarez (2003) observa que a infra-estrutura é um fator que cresce em paralelo com o crescimento económico eo desenvolvimento de um país ou região, como o caminho do desenvolvimento está

crescendo e infra-estrutura está melhorando, facilita e faz a mídia para o comércio eo transporte mais eficiente.

Enquanto isso, Mollick et ai., (2006), num estudo no México, eles descobriram que, dependendo do tipo de infra-estruturas, isto irá contribuir para a atracção de IDE. Exemplificada Queretaro e Puebla foram altamente beneficiados através do comércio internacional e do IDE, o resultado do desenvolvimento e construção de infra-estrutura aeroportuária moderna e inovadora. Neste sentido, haverá infra-estrutura que facilita a captação de IDE, de acordo com o tipo deste. Do mesmo modo, estados com portas, como parte da infra-estrutura, presume-se que eles também podem receber um maior fluxo de IED devido à relativa facilidade de transporte.

Aglomeración econômica. O efeito do Distrito Federal (DF) pode gerar sobre o IDE pode ser justificada a partir da perspectiva de economias de aglomeração, considerando a importância do comércio, população, concentração econômica e política que tem o DF em relação ao resto do país.

Com base na abordagem que faz Marshall, em seu livro *Princípios de Economia*, que data de 1920, a aglomeração de indústrias em distritos industriais tende a gerar economias externas derivados de três fatores: a possibilidade de ter um mercado de trabalho com mão de obra qualificada; a disponibilidade de insumos intermediários e serviços especializados, e, finalmente, as economias externas de escala resultantes da difusão tecnológica gerada quando as indústrias estão juntos.

Em teorias recentes, de acordo com Krugman (1991), existem duas forças motrizes empresas para gerar economias de aglomeração: primeiro, a necessidade de ser localizado perto de grandes mercados de consumo final (centrípeto) e, em segundo lugar lado, as empresas que pretendem integrar novos mercados, pressionando para reduzir localização industrial (centrífuga). O objectivo do modelo de Krugman é mostrar como as grandes multidões podem surgir a partir da interação entre retornos crescentes e custos de transporte.

Trabalho Overman, HG & Puga, D. (2002) apresenta um modelo que tenta sintetizar modelos tipo regionais desenvolvidos a partir do trabalho pioneiro de Krugman (1991), e os modelos que afectam mais directamente o comércio Internacional. O autor analisa o efeito da mobilidade dos trabalhadores causada por diferenças salariais entre as regiões no

processo de integração económica, mobilidade e como isso pode influenciar a intensificação da concentração da actividade económica no território.

Fatores políticos

De acordo com Dunning (2000), a estabilidade política é um fator que pode ser favorável à atracção de IDE, no entanto, a instabilidade pode causar o efeito oposto.

Vários estudos descobriram que a governabilidade democrática é positivamente correlacionada com fluxos de investimentos estrangeiros (Harms & Ursprung, 2002; Jensen, 2003; Busse, 2004; Busse & Hefeker, 2007). Em 2000, o poder do PRI no poder executivo interrompeu, voltando a ela em 2012. No entanto, durante os doze anos de domínio do PAN quaisquer alterações estruturais que envolvem diferentes expectativas (positivas ou negativas) foram observadas no com o governo PRI. No entanto, de esperar um impacto mais perceptível no nível estadual é tomada, então você pode esperar que os estados com maior democracia do partido preocupação manifesta para um melhor desempenho administrativo na competição, o que criaria condições mais favoráveis e atraentes para o investidor.

Os fatores sociais

Dunning (2000) observa que fatores sociais, como o padrão de vida e serviços públicos, bem como as atitudes da comunidade em relação as empresas podem tornar-se crucial para os investidores.

Violência e crime, em teoria, têm o potencial de aumentar a incerteza inerente em investir em um lugar particular. Ambas as interrupções de trabalho, como o crime está negativamente associado com os fluxos de IDE. No entanto, é possível que esta relação não acontece necessariamente porque os investidores muitas vezes envolvidos pouco ou nenhum envolvimento com os problemas sociais, desde que os seus objectivos não são afetados. Nesse sentido, as empresas que podem ser afetados em maior grau são aqueles que se dedicam a atender à demanda doméstica.

Fatores administrativos

Vários administrativa, como de corrupção e de eficiência fatores têm sido usados para medir as condições burocráticas que os investidores estrangeiros enfrentam ao decidir onde localizar seus investimentos no México.

De acordo com Egger (2005), a corrupção parece ser um não é determinante para captação de IDE em termos fator absoluto. China, Brasil, Tailândia e México são os fluxos de investimento elevados apesar dos altos níveis de percepção de corrupção; enquanto a Itália é percebida corrupto e recebe fluxos de IDE relativamente modestos, na Bélgica, com taxas de corrupção semelhante atrai fluxos substanciais de IDE. Assim, o fator da corrupção é paradoxal e análise precisa ser tratada com cuidado.

Embora Smarzynska & Wei (2002) indicam que altos níveis de corrupção no governo reduzir a entrada inversora, a lógica geral é baseado em uma relação negativa, uma vez que a corrupção tende a aumentar os custos (sobre a necessidade de pagar subornos) e incerteza associada ao investimento em um determinado lugar. Como tal, os investidores evitar lugares onde os níveis de corrupção e desvio são elevados (Samford & Ortega, 2014).

A economia corrupta fornece aos seus concorrentes uma abertura e de acesso ao mercado justo. O preço e qualidade tornam-se menos importante do que o acesso quando um suborno é dado. Pagamentos em países de acolhimento não têm valor de mercado formal, portanto, o aumento dos custos de bens quando comparado com o mercado competitivo. Este pode ser o maior fator que desencoraja os investidores estrangeiros (Egger, 2005).

De acordo com o índice de corrupção internacional (2013), o México é considerado um dos países mais corruptos, ranking No. 106 de 177 nações, caindo uma posição em relação ao ano de 2012, em que estudo envolveu 176 nações. Assim variáveis indicadoras corrupção incluídos neste estudo para identificar se neste país são um fator nas decisões dos investidores.

MÉTODOS E ESTIMATIVAS

A análise empírica é a estimativa de uma série de séries temporais transversal e tempo com um painel de matriz de dados dos 32 estados do México. O método de estimação OLS (Ordinary Least quadrada) é aplicada para determinar os fatores que influenciam de IED no México.

A parte de análise da base de fatores econômicos que têm sido mostrados para influenciar federais entidade de nível modelo de IED no México: o PIB anual do Estado como um indicador do tamanho do mercado; o salário médio em todo o estado como um indicador do custo do trabalho, o nível médio de escolaridade no estado como uma medida do

capital humano e da densidade telefônica como uma medida de desenvolvimento de infraestrutura.

Depois que o modelo base de uma série de manequins localização incluem: 1) o efeito Distrito Federal como o centro comercial e cultural do país e sede do governo federal, 2) o efeito de borda para os estados que fazem fronteira com os Estados Unidos, por isso, envolvendo grande atração de IED e redução dos custos de transporte para o país, o maior parceiro comercial do México, e 3) os estados mexicanos com portos, considerada uma medida de acesso aos mercados estrangeiros. Mais tarde modelos incluem variáveis políticas e administrativas que se espera venham a ter um impacto sobre o nível de investimento: a política de concorrência, a estabilidade social ea competência administrativa.

Dados Descrição

O período de análise deste estudo abrange de 1999 a 2013. Em 1999 precede as mudanças econômicas e políticas ocorridas desde 2000.

Economicamente, os 13 acordos comerciais bilaterais e multilaterais regionais de que o México é a favor, apenas um (México-Japão, 2005) foram negociados e assinados em 2000. Estes acordos podem afetar os fluxos comerciais, tanto a nível regional e cláusulas governar IED, o que, em teoria, pode gerar consequências para a localização do IDE (como no caso da região de fronteira após a implementação do NAFTA em 1994).

Politicamente, 1999 anterior à descoberta após 70 anos de PRI no poder, o que dá ao PAN, pela primeira vez, terminando a sua hegemonia na política do país. Por sua vez, uma maior descentralização fiscal e política.

A série termina em 2013, ano em que uma série de eventos internacionais, crises econômicas e financeiras, principalmente propiciados nos Estados Unidos, país com o qual o México atrai mais de 50% do IDE surge. Ele também é o último ano que os dados disponíveis no momento da busca por informações é encontrado. Apêndice A Tabela 1 mostra as variáveis e suas fontes, e sua possível influência sobre o IDE.

O teste de regressão com o termo constante, efeitos aleatórios de IED como uma variável dependente e fixo, de acordo com as variáveis independentes ou explicativas são feitas e seis modelos que incluem variáveis modelo baseado são obtidas e incorporadas: o DF efeitos, fronteira, portos marítimos, independentemente de governação, a concentração relação legislatura, crime, taxa de criminalidade, greves, índice de corrupção, corrupção escala e taxa de eficiência e eficácia (ver Tabela 2).

Para estimar a equação econometria econométricos vê versão 8.0 pacote é usado, pois mostra boa consistência no cálculo de modelos de painel com efeitos fixos e / ou aleatórios.

RESULTADOS

No modelo 1 (que inclui variáveis IDE, do PIB e salários) efeitos aleatórios não podem ser verificados completamente a influência dos salários, porque o coeficiente de determinação não é confiável qualquer um dos três níveis de significância.¹ Uma diferença entre esses dois modelos é que a AR é capaz de identificar se essa influência é direta ou inversa.

O modelo de efeitos aleatórios 2 verifica a influência positiva das variáveis PIB, a densidade telefônica eo salário negativo sobre IED para um nível de confiança de 99%.

Em Modelo 3, mais as variáveis acima, manequins DF efeito efeito de borda efeito e portos. Os resultados mostram que não conseguiu verificar a influência do DF sobre o IDE; também para um nível de confiança de 95%, a influência do efeito de fronteira sobre o IDE e portos inversamente se o efeito está marcada. Assim, com exceção das variáveis consideradas no modelo 2, não há sobreposições substanciais entre os dois modelos.

No modelo são adicionados variáveis políticas 4 de corte: governança margem e taxa de concentração de prazo; no entanto, nenhuma influência destas variáveis sobre o IDE é testada.

No Modelo 5 variáveis relacionadas com a insegurança ea instabilidade, crime, taxa de criminalidade e greves incluem, mas não são influenciados por nenhuma das três variáveis

¹ 90 %, 95 %, 99 %.

é verificado, uma vez que o coeficiente de determinação é zero, juntamente com estes valores variáveis crimes e falta de confiança greves significativo.

No modelo 6 aspectos administrativos são adicionados variáveis relacionadas. A escala da corrupção mostra uma influência inversa sobre o IDE de 90% de confiança, embora o índice de corrupção mostra uma influência directa a um nível de confiança de 99%; por outro lado, seria de esperar que os níveis mais elevados de corrupção, níveis mais baixos de IED ser gerado.

De acordo com os resultados dos seis modelos aplicados interpreta as variáveis de IED modelo 2 inclusive, o PIB, os salários e densidade telefônica, melhor ajustado, o que demonstra que, de acordo com este estudo, os principais fatores que influenciam o IED são o tamanho do mercado, os custos de produção e infra-estrutura.

Na tabela a seguir os resultados de cada um dos modelos obtidos de modo a compará-los são resumidas. As variáveis que foram utilizados para cada um dos modelos e o nível de confiança para determinar a localização de IED são apresentados.

É claro que o PIB é um fator que influencia diretamente no IDE. Isto não só confrontados com os modelos apresentados nesta pesquisa, muitos estudos empíricos têm mostrado uma tal relação; Eventos adicionais que ocorreram ao longo da história do país mostraram como em tempos de boom econômico aumento dos fluxos de IED são atraídos, enquanto em tempos de recessão ou estagnação (case 1994 crise financeira, recessão econômica 2001, 2007 e 2012), o IDE tende a diminuir.

PIB ser um fator determinante no impacto do IDE no país, é evidente que a instabilidade da economia nacional, por causa da vulnerabilidade e dependência em eventos internacionais e, especialmente, a economia dos EUA, torna-se um fator limitante para atrair mais IDE.

Os custos de produção (principalmente os níveis salariais) são um fator muitas vezes os investidores a analisar a decisão de localização.

Os salários médios locais como indicador dos custos de produção, espera-se que desempenham um papel na determinação de que os investidores optam por investir.

O México é considerado um nível de América Latina como um dos principais receptores de IED, não só porque é um dos países menos estáveis da região, mas também para sua proximidade geográfica com maior investidor do mundo.

No que diz respeito aos Estados Unidos e muitos outros países, os salários são mais baixos no México, porque os investidores decidem localizado no país.

Um exemplo claro de que os salários baixos atraem mais IDE é a China, que principalmente a partir de sua entrada na OMC em 2002, implementou políticas e estratégias para atrair IDE (entre outras coisas, garantindo baixos salários), tornando-se um dos principais receptores de IED globalmente.

Tabla I: Modelos de regresión lineal

Variable dependiente:	Modelo 1		Modelo 2.		Modelo 3.	Modelo 4.	Modelo 5.	Modelo 6.
log IED								
	Efectos fijos	Efectos aleatorios	Efectos fijos	Efectos aleatorios	Efectos aleatorios	Efectos aleatorios	Efectos aleatorios	Efectos aleatorios
Log PIB	-0.12 (-0.36)	0.66** -2.86	0.084 -0.24	0.84* -4.36	0.72* -3.67	0.81* -3.83	0.36 -1.26	0.58* -2.63
Salario	0 -1.47	0 (-0.43)	-0.006 (-0.93)	-0.023* (-6.06)	-0.02* (-4.29)	-0.02* (-4.31)	-0.01*** (-1.71)	-1.02** (-2.48)
Densidad Telefónica			0.07 (2.13)**	0.21* -7.45	0.19* -5.44	0.20* -5.26	0.15* -3.51	0.19* -5.09
DF					0.5 -0.46	0.33 -0.29	0.22 -0.19	-0.31 -0.28
Frontera					0.90** -2.1	0.8 (1.71)***	0.97** -2.1	1.04** -2.36
Puertos					-0.74** (-2.53)	-0.7 (-2.19)	-0.76*** (-2.49)	-0.70** (-2.45)

efectividad									(-0.93)
C	5.98	-7.74**	2.56	-10.62*			-9.66	-2.81	-5.52
	-1.04	(-1.94)	-0.43	(-3.19)	-8.43**	(-2.70)		(-0.59)	(-1.51)
					(-2.51)				
R2	0.8	0.04	0.8	0.19	0.28	0.27	0.34	0.33	
Durbin Watson	1.75	1.49	1.76	1.56	1.5	1.63	1.56	1.58	

*** p<.10; ** p<.05; * p<.01 sin asterisco indica que no es significativa a ningún nivel de confianza.

Fuente: Cálculos propios con base en el programa econometrics views versión 8.0.

Muitos autores apontam que se poderia esperar em lugares onde os salários tendem a ser mais baixos investidores obter um rendimento mais elevado. Em geral, a busca de salários mais baixos está relacionada à redução de custos, embora a evidência empírica tem demonstrado que não necessariamente investidores que estejam localizados em áreas com salários mais baixos obter rendimentos mais elevados, devido à influência de outros aspectos tais como a localização geográfica em relação à proximidade onde as entradas ou do mercado, entre muitos outros são adquiridos.

O caso dos estados localizados na fronteira norte tem a ver com a sua proximidade com os Estados Unidos, e apesar de seus salários não são os mais baixos do país muitos investidores optam por se instalar na região, porque eles têm custos mais baixos para transporte de matérias-primas e produtos acabados, que vendem no vizinho do norte do país.

Enquanto o México tem certas vantagens em comparação com outros países por causa de sua infra-estrutura posição geográfica é certamente um factor relevante que influencia FDI. O desenvolvimento dos transportes e serviços de comunicações, tem, sem dúvida contribuiu para a facilitação dos fluxos de IDE para o país, principalmente favorecendo seus maiores concentrações económicas e comerciais e os seus estados fronteiriços. No entanto, a falta de estes influenciou em estados como Michoacan e outros um pouco limitados fluxos de IDE.

De acordo com os resultados dos modelos em que o efeito manequins e efeito DF fronteira estão incluídos, há alguma confusão sobre a influência do DF e estados fronteiriços do IDE, como o primeiro, o econômico, político e maiores capturas comerciais do país mais de 70% do IDE total, embora essas variáveis modelos não puderam ser verificados esta relação devido à ausência de significância do coeficiente de determinação incluído. Por seu lado, a influência entre os estados da fronteira norte ea determinação de IDE em alguns modelos é considerada uma variável que afeta isso, pois é nesses estados no México, onde é estabelecido um número maior de plantas maquiladoras.

Sua relação com fatores políticos e do IDE, sugere que a falta de impacto suficiente, isso pode ser devido à alternância não levantou mudanças muito profundas em força para influenciar as expectativas de política econômica do país como investidores internacionais. Ou seja, para os investidores é irrelevante o partido no poder ou a

origem dos legisladores no estado em que estão interessados em estabelecer seus investimentos.

Embora tenha havido um aumento substancial nos últimos anos, principalmente a partir do governo de Felipe Calderón na instabilidade social que se refletiu em mais insegurança e criminalidade no país através dos modelos aplicados e durante os períodos analisados não uma influência negativa para o IED, o que significa, em primeiro lugar, que, para os investidores estrangeiros não foi um fator muito importante, em parte devido à certeza de que o governo mexicano dá ao investimento estrangeiro, assinando os presentes Acordos de Promoção e Protecção Recíproca de Investimentos (TBI) e acordos de livre comércio que incluem uma cláusula de tratamento para o IDE. Por outro lado, são relativamente poucos anos gravados com taxas mais elevadas de instabilidade social, significando que não atinge ser significativa o suficiente para que o seu efeito se reflecte nos resultados.

Aparentemente, fatores administrativos são secundários para os investidores estrangeiros; onde não há transparência e altos níveis de corrupção foram registrados no país, ou que as instituições públicas não são considerados eficientes e eficazes, desde que os seus objectivos não são afetados, não é algo que impacta diretamente as decisões de investimento.

CONCLUSÕES

Nesta pesquisa estudou os fatores que influenciam mais na determinação da localização do IDE. Para este fim, seis modelos de dados em painel (transversal e longitudinal seção) com efeitos fixos e aleatórios, com informações de 32 estados foram construídos.

Esta análise concentra na identificação de fatores econômicos, políticos, sociais e administrativas que têm a maior influência sobre o IED no México durante 1999-2013.

De acordo com os resultados, os fatores econômicos têm grande influência sobre o IDE entrar no país; devido à grande abertura da economia ao exterior, os montantes dos fluxos de investimento que entram ou retirar-se do país dependem em grande medida a evolução internacional, principalmente na economia dos EUA, sendo estes fatores importantes no PIB nacional. O salário como o PIB são variáveis que têm sido usados para medir a sua influência na determinação do nível de IED. O desenvolvimento de

infra-estrutura é uma das variáveis que se mostraram ter uma grande influência sobre a determinação do IED no México.

Nos modelos apresentados fatores sociais e administrativas influenciam FDI foram detectados, no entanto, estes resultados não têm nenhum significado no modelo geral, que de acordo com eles, ao contrário do que se poderia pensar, a maioria dos fatores eles não político, social e administrativa provou ser relevante para determinar o IED no México, pelo menos durante o período de estudo e os indicadores considerados.

A variável dummy DF não tem sentido nos modelos, para que ele não pode chegar a uma conclusão sobre isso. Dummies fronteira e costa são consideradas em alguns modelos de variáveis influenciam no IED. Enquanto isso, a variável porto tem uma influência inversa sobre o IDE, portanto, para modelos que incluem tais manequim falhar para representar o efeito de estados com portos em relação ao facilitar o transporte de suprimentos e empresas de bens finais com o IDE.

Finalmente, as variáveis econômicas estão mostrando maior influência e importância na determinação do nível de IED no México durante o período de estudo e os indicadores considerados. Teoricamente, os fatores econômicos desempenham um papel importante na atração de IDE. No México, implementou políticas para atrair IDE concentraram-se na assinatura de acordos de comércio e investimento internacionais que garantem proteção e estabilidade aos investidores estrangeiros, enquanto políticas de Estado se concentram no crescimento econômico e desenvolvimento, aumento da infra-estrutura, criação de emprego e, mais recentemente, sobre a estabilidade social.

Bibliografía

Álvarez, C. M. (2003). "España en la senda del desarrollo de la inversión directa".
Revista asturiana de economía - rae núm. 26, pp. 87-102.

Baltagi, Badi, H. Egger, Peter & Pfaffermayr Michael. December (2007). Estimating regional trade agreement effects on FDI in an interdependent world. Center for Policy Research Maxwell School of Citizenship and Public Affairs, Syracuse University, 426 Eggers Hall.

- Bidaurratzaga, E. & Zabalo, P. (2012). "Los Acuerdos de Asociación de la UE con África y América Latina: La nueva apuesta europea por Tratados de Libre Comercio con cooperación". *Estudios de economía aplicada: La cooperación al desarrollo frente a los retos de la economía global*, Volúmenes 30-3. diciembre, pp. 837-860.
- Blomström, Globerman, Steven & Kokko, Ari (1999). "The determinants of host country spillovers from foreign direct investment: review and synthesis of the literature". *The European institutes of Japanese studies. Working paper. No. 76*.
- Busse, Matthias (2004). "Transnational Corporations and Repression of Political Rights and Civil Liberties: An Empirical Analysis". *Kyklos* 57, pp. 45-66.
- Busse, Matthias & Carsten Hefeker. (2007). "Political Risk, Institutions and Foreign Direct Investment". *European Journal of Political Economy* 23(2), pp. 397-415.
- Dunning J. H. & Narula, R. (1998) "Third World multinational revisited: New developments and theoretical implications" in Dunning, J.H. *Globalization trade and foreign direct investment*. Pergamon.
- Anónimo (2000). The eclectic paradigm as an envelope for economic and business theories of MNE activity. *International business review*, 9(2), pp. 163-190.
- P. J. Buckley (1997). *International Production and Alternative Model of Trade*. The Manchester School of Economics and Social Sciences.
- Dussel P.; E. Galindo P.; Loria E. & Mortimore, M. (2007). *Inversión extranjera directa en México: desempeño y potencial. Una perspectiva macro meso, micro y territorial*. Editorial siglo XXI. UNAM. Facultad de Economía. Secretaría de Economía, México, D.F.
- Anónimo (2009). "Do not Expect Apples from a Pear Tree: Foreign Direct Investment and Innovation in Mexico". Working Group on Development and Environment in the Americas. Discussion Paper, number 28.

- Durán, J. J. (2005). La inversión directa española en el exterior y la multinacionalización de la empresa española, 1960 – 2004. Capítulo del libro: La empresa multinacional española, estrategias y ventajas competitivas. Minerva ediciones; Madrid, España.
- Durán, R. R., & Ochoa, E. S. (2006). “Infrastructure and FDI Inflows into Mexico: A Panel Data Approach”. *Global Economy Journal*, volume 6, issue 1.
- Egger, P. y H. Winner. (2005). “Evidence on Corruption as Incentive for Foreign Direct Investment. *European Journal of Political Economy* 21, pp. 932-952.
- Galindo, M. (2008). La crisis económica estadounidense. *Boletín económico de ICE*. 2946. pp. 13-22.
- Grossman, Gene M.; Helpman, Elhanan (May, 1990). “Trade, Innovation, and Growth”. *The American Economic Review*, vol. 80, no. 2, Papers and Proceedings of the Hundred and Second Annual Meeting of the American Economic Association, pp. 86-91.
- Helpman, E.; Melitz, M.; Yeaple, S.R. (2004). “Export versus FDI with heterogeneous firms”. *American Economic Review* 94, pp. 300-316.
- Jensen, Nathan M. & Guillermo Rosas (2007). Foreign Direct Investment and Income Inequality in Mexico, 1990 – 2000. *International Organization* 61, pp. 467–87.
- Jensen, Nathan M. (2003). “Democratic Governance and Multinational Corporations: Political Regimes and Inflows of Foreign Direct Investment”. *International Organization* 57(3), pp. 587-616.
- Jones, Geoffrey (1988). “Foreign multinationals and British industry before 1945”. *Economic History Review*, 2nd ser., XLI, 3, pp. 429-453.
- Jordaan, J. (2008). “State Characteristics and the Locational Choice of Foreign Direct Investment: Evidence from Regional FDI in Mexico 1989–2006”. *Growth and Change*, vol. 39, no. 3 , pp. 389-413.
- Harms, P. and H. Ursprung (2002). “Do Civil and Political Repression Really Boost Foreign Direct Investment?” *Economic Inquiry* 40, pp. 651-663.

- López, A. (1997). El impacto del tratado de libre comercio de América del Norte en los sistemas jurídicos del continente americano. Capítulo de libro: El futuro del libre comercio en el continente americano. En *Revista Análisis y perspectivas*, pp. 211-232.
- Krugman, P. R. (1991). *Geography and trade*. MIT Press, Mollick, A. V.
- Overman, H. G., y Puga, D. (2002). Unemployment clusters across Europe's regions and countries. *Economic policy*, 17(34), pp. 115-148.
- Raff, H. (2004). "Preferential trade agreements and tax competition for foreign direct investment". *Journal of Public Economics* 88, pp. 2745-2763.
- Yeaple, S.R. (2003). "The complex integration strategies of multinational firms and crosscountry dependencies in the structure of foreign direct investment". *Journal of International Economics* 60, pp. 293-314.
- Faya (2010). "Fortalecer a los reguladores cambiando las reglas del juego en México". Disponible en:
http://works.bepress.com/alejandro_faya_rodriguez/45 20 de junio de 2014.
- Samford S. & Ortega P. (2014) "Subnational politics and foreign direct investment in Mexico". *Review of International Political Economy*. 21:2, pp. 467-496. DOI: 10.1080/09692290.2012.733316
- Secretaría de Economía (2013). Estadísticas sobre inversión extranjera directa. 2013 disponible en www.economia.gob.mx/ 13 noviembre, 2013.
- Smarzynska, Beata K. & Wei, Shang-jin (2002). "Corruption and the Composition of Foreign Direct Investment: Firm-level Evidence". National Bureau of Economic Research Working Paper No. 7969. Accessed 15 October 2010. <http://www.nber.org/papers/w7969>.
- United Nations Conference on Trade and Development (2013). *World Investment Report. 2013: Global value chains: investment and trade for development*. Disponible en: http://unctad.org/en/publicationslibrary/wir2013_en.pdf 13 de enero de 2014.

